

# Entenda o que é risco legal e como escapar dele

Não existe empreendimento sem riscos e o risco legal aparece entre os mais difíceis de serem mensurados e gerenciados pelas empresas. É por isso que o assunto merece atenção, uma vez que falta ou má gestão destes riscos pode comprometer o sucesso do negócio.



Além do risco legal, existem vários outros que tiram o sono dos executivos. Entre eles, destacam-se os riscos da concorrência, financeiro, mercado, inovação tecnológica, recursos humanos etc.

Nesse post, vamos focar no risco legal. Você vai entender melhor o que é, quais os tipos e o que as empresas têm feito para manter o controle sobre eles e evitar os mais diversos tipos de prejuízos.

# O que é um risco legal?

Risco significa a probabilidade de ocorrer algum evento que resulte em danos para a empresa, sejam eles humanos, financeiros, de credibilidade etc.

Já o risco legal é a possibilidade da empresa vir a ter algum tipo de prejuízo em função de problemas ligados à legislação ou com a Justiça.

Os riscos legais impactam fortemente na reputação da organização, com prejuízos imensuráveis para o negócio, inclusive, podendo levar o empreendimento para fracasso. Daí a importância de se desenvolver uma estratégia eficaz de gerenciamento de riscos.

## Principais tipos de risco legal



# 1. Risco Regulatório

É a possibilidade de perdas ou danos que resultam de mudanças na legislação ou regulamentos em geral relacionadas à economia do país, mercado ou o negócio em si.

Mudanças repentinas da lei, por exemplo, podem afetar todo um planejamento de médio e longo prazos de uma empresa. E se houve qualquer tipo de descumprimento da lei, a organização fica sujeita a penalidades por parte das autoridades.

Um exemplo são as empresas que atuam com base nas limitações das agências reguladoras. Ao definir, unilateralmente, como o setor deve operar, as agências podem impactar seriamente o planejamento das empresas.

Nesses segmentos, o risco regulatório é extremamente elevado.

# 2. Risco de Conformidade

O risco aqui está relacionado com a probabilidade de uma empresa ser multada ou sofrer qualquer outro tipo de penalidade pelo descumprimento de leis, regulamentos, estatutos etc. Em muitos casos, o problema está nas falhas de gerenciamento.

Alguns riscos de conformidade comuns são:

**Risco Ambiental:** quando a atividade da empresa afeta organismos vivos ou o meio ambiente.

**Saúde e Segurança no Trabalho:** são todos os riscos relacionados à saúde e segurança das pessoas na empresa, como acidentes, contaminações, [lesões por esforços repetitivos](#) ou pela falta de atenção com questões ergométricas etc.





**Qualidade:** refere-se à falta de controle, vendendo produto/serviço com qualidade abaixo do padrão esperado ou que não cumpre as leis e regulamentos.

**Risco do Processo:** riscos resultantes de falhas nos processos, levando ao descumprimento das leis e das responsabilidades assumidas com os clientes, fornecedores e demais parceiros. Essa falhas podem, ainda, levar a erros contábeis.

**Práticas Corruptas:** esse item inclui os subornos e fraudes (vamos falar mais sobre esse assunto adiante). É importante ressaltar que as organizações são responsáveis pelos atos de seus funcionários.

**Responsabilidade Social:** quando a atividade da empresa prejudica os funcionários ou a comunidade na qual está inserida.

### **3. Risco do Contrato**

Esse é um dos mais lesivos entre os riscos legais e está no

potencial de um cliente, fornecedor ou um parceiro não cumprir os termos de um determinado contrato, gerando perdas para a empresa.

O risco de contrato pode levar a penalidades e/ou disputas legais. Por isso, é muito importante investir pesado no gerenciamento de risco de contrato, com a elaboração de documentos detalhados e efetivos.

## 4. Obrigações Não Contratuais

Trata-se do risco de danos causados por violação dos direitos de terceiros. Isso pode ocorrer, por exemplo, em relação a [marcas registradas](#) e patentes. Existem ainda os danos por ações ilícitas resultantes de negligência, falsas declarações, entre outros, durante uma transação comercial.

## 5. Risco de disputa



Trata da possibilidade de surgir um desacordo com cliente, funcionário, parceiro ou qualquer outra pessoa, gerando danos para o negócio. O termo desacordo geralmente é usado quando ainda não se chegou ao ponto de um litígio. Quando resultam em litígio, o problema cresce e a solução encarece.

## **6. Risco de Reputação**

Perder a reputação por causa de práticas ilícitas ou qualquer evento criminal (por parte de funcionários, fornecedores etc) é um risco legal com consequências sérias. Ou seja, a empresa pode perder clientes para sempre e, ainda, ver os seus talentos e investidores virando as costas para sua marca.

## **Fugindo do litígio**



Insatisfação do cliente com a qualidade do produto/serviço, lesões físicas, interrupção de serviços, violação de patentes, roubo de propriedade intelectual, descumprimento ou rompimento



unilateral de contratos... enfim, existe uma lista sem fim de motivos que podem levar a um litígio.

Ou seja, qualquer atividade que lesa a outra parte pode levar uma empresa a ser processada por pessoas físicas ou jurídicas. Assim, o litígio é um risco legal que preocupa muito as organizações e elas investem pesado em ações que evitem chegar a esse ponto.

## Práticas corruptas



O risco de fraude é também um risco legal. O dicionário online Dicio descreve fraude como:

“Logro – falsificação de produtos, documentos, marcas etc.; qualquer ação ilícita, desonesta, artilosa que busca enganar ou ludibriar alguém. Contrabando – inserção de mercadorias estrangeiras sem o pagamento de impostos: fraude tributária. Não cumprimento de um dever, de uma obrigação: a promessa era fraude”.

A fraude é uma das formas mais comuns de atividades ilegais nas empresas e que resultam em risco legal.

## **Os tipos de fraudes mais comuns relacionados aos riscos legais**

### **Contábeis**

Incluem a manipulação intencional de demonstrativos financeiros, colocando a empresa numa situação diferente da realidade. Isso pode levar acionistas e investidores a cometer falhas. O mercado mundial está cheio de [exemplos de escândalos contábeis](#).

### **Apropriação indevida de ativos**

Ocorre quando os próprios funcionários usam os ativos da empresa em benefício próprio. Inclui falsificação de cheque, roubo de inventário ou de serviços, entre outros. Os prejuízos principais são financeiros e de reputação.

### **Roubo de dados**

Está relacionada principalmente com o [roubo de dados pessoais](#) que podem ser usados □□ contra a própria empresa. Essa situação coloca a empresa em maus lençóis junto às autoridades e órgãos reguladores.

### **Suborno e corrupção**

Numa pesquisa publicada esse ano pela Ernst & Young, o Brasil é líder em suborno e corrupção nas empresas. Nessa pesquisa, foram ouvidos 2.550 executivos de 55 países e para 96% dos entrevistados brasileiros, as práticas de suborno ou corrupção andam soltas nos negócios. [Fraudes de suborno e corrupção](#) causam sérios danos aos cofres e à reputação das organizações.



# Tolerância zero para o risco legal

Muitas empresas implementam a política de tolerância zero em relação aos riscos legais. No entanto, os especialistas afirmam que não existe ação capaz de eliminar em 100% os riscos de uma empresa.

Como foi mencionado, é difícil medir com precisão os riscos legais. Porém, com base na definição de risco da [ISO 31000](#), as empresas identificam quais são os pontos vulneráveis e mensuram os seus possíveis danos. A partir daí, investem na gestão de riscos.

Um Programa de Gerenciamento de Riscos Legais eficaz faz um raio X nos “gaps” e atua nos eventos previsíveis, de forma preventiva. O objetivo é checar se a empresa vem cumprindo as leis e regulamentos relacionados à sua atividade.

Desta forma, é essencial a participação ativa de um advogado no time que conduz esse programa. Além disso, é fundamental o apoio de profissionais de diferentes áreas, como contadores, pesquisadores etc, sempre que necessário.

## Considerações finais



Falhas, práticas abusivas, descumprimento de leis e contratos, enfim, são várias as ações que podem levar tudo a perder em um empreendimento. Perde-se dinheiro, talentos, reputação... Pode-se perder até mesmo o próprio negócio.

Assim, ficar atento aos riscos empresariais, inclusive, o risco legal, e investir numa política arrojada de gerenciamento de riscos podem evitar muito prejuízo e dores de cabeça para a empresa e demais parceiros.

Ou seja, quando o assunto é risco legal, atuar fortemente na prevenção continua sendo o melhor remédio.

Essas informações foram úteis para você? Se você conhece algum caso envolvendo riscos legais, compartilhe-o conosco.

E, agora, nós da 12min indicamos a leitura de um microbook imperdível:

# Briga de Cachorro Grande – Fred Vogelstein



Segundo Vogelstein, a criação dos smartphones e tablets foi marcada por gritos, punhaladas pelas costas, tristeza, pânico e medo sobre o que seria necessário para que esses projetos virassem realidade e chegassem às mãos dos consumidores. Vale a pena conhecer e aprender com essa história.

[Briga de Cachorro Grande.](#)

Esse microbook está disponível no [12min](#), o seu app de desenvolvimento pessoal.